

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

AVANÇADA
COLABORADA
CENSURA
ADO PELA

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 56 A - L.º e 2.º Andar - Telef. 4313. Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Telef. 4177 - Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

A ampliação da Estação Telégrafo-Postal de Guimarães

Causou nesta Cidade a mais sentida mágoa a notícia publicada no *Correio do Minho*, de Braga, do dia 14, de que a Administração Geral dos C. T. T. tinha resolvido não fazer a solicitada e bem necessária ampliação do actual edificio dos Correios, — em virtude de ter de proceder a algumas demolições, — mas, apenas, obras de adaptação e conservação interiores.

Depois do que tinha sido resolvido em sessão do Conselho Municipal, em Fevereiro último, e da clara exposição que o nosso distinto camarada e amigo, Sr. Manuel Alves de Oliveira, publicou sob o título «Problemas instantes», no número de 28 de Maio do *Correio do Minho*, a nossa Terra ficou esperando na breve realização de uma das suas justas aspirações: — a ampliação e modernização do edificio da Estação Telégrafo-Postal e melhoria dos respectivos serviços de conformidade com a referida proposta do Conselho Municipal, máximamente aprovada.

Têm os C. T. T. levantado, pelo País fora, edificios modernos em terras que não têm qualquer paralelo nos serviços telégrafo-postais com os da nossa Cidade. No entanto tem-se tirado a Guimarães diversos benefícios, em prejuizo dos respectivos serviços, como sejam o da extinção da central telefónica, de que resultaram as deficiências e morosidades de ligação que se notam todos os dias, com manifesto prejuizo do Estado.

Como estes factos são já do conhecimento dos C. T. T., porque têm sido tratados, e de um modo especial, na Imprensa bracarense, era de inteira justiça que, agora, se começasse a olhar, mas com olhos de ver, para assuntos de tanto interesse e de tanta importância.

Os vimaranenses esperavam que assim viria a acontecer. Porém, a notícia do *Correio do Minho* foi como um balde de água fria a apagar a chama dessa esperança, que todos acalentava.

As obras de adaptação e conservação interiores — digamo-lo com franqueza e com desassombro — não satisfazem. Guimarães precisa que a Administração Geral dos C. T. T. a atenda, como é inteiramente justo e se demonstrava claramente no belo artigo, tão oportuno, que o nosso importante colega *Diário de Notícias*, de Lisboa, publicou em fundo no dia 17 do corrente e que tanto sucesso e louvores despertou nesta Cidade.

A reacção provocada pela notícia do *Correio do Minho* e exteriorizada nos telegramas que o Grémio do Comércio, Juntas de Freguesia, Bombeiros, Santa Casa da Misericórdia, Sindicatos, etc., dirigiram à Administração Geral dos C. T. T. deve ser tomada em consideração.

Notícias de Guimarães dá, como não podia deixar de ser e como defensor acérrimo e intemerado dos interesses locais, a sua adesão à manifestação de sentimento e de desgosto que foi levada até junto da Administração Geral dos C. T. T.

Confiamos, ainda, em que as aspirações legítimas da nossa Terra serão satisfeitas e que a ampliação e modernização do actual edificio dos Correios vai ser um facto.

Porque, na verdade, e como salientava o *Diário de Notícias*, **Guimarães, berço da Pátria, aguarda a sua hora de justiça.**

E ela, estamos certos, não se fará demorar.

OLHOS FATAIS Capitão Pereira do Carmo

Que esses teus olhos são uns valdevinos,
Já toda a gente o sabe em nossa rua...
Fazem de quando em quando desatinos,
Que até fazem córrer a própria lua...

Têm duas meninas atrevidas,
Duas pretinhas lindas, buliçosas,
Que morrem por pregar suas partidas
E riem nos seus berços orgulhosas...

Quando teus olhos fitam outros olhos
E se fecham com graça em piscadelas,
Os fitados, meu Deus, piscam zarrolhos
Os olhos que eles julgam ser estrêlas...

Eu trocava os meus olhos pelos teus
E se quisesse mais — a demasia:
Gesara os nossos olhos junto a Deus
Num noivado de festa e alegria...

Por quem és, meu amor: que os diablinhos
Não me fitem de lume incendiados...
E' que os meus olhos trago-os maluquinhos
E vão p'ra um hospital de alienados...

Julho de 1944.

DELFIN DE GUIMARÃIS. Lado e propagação do «Notícias de Guimarães»

Esteve nesta cidade a tratar de vários problemas sobre o racionamento, o Sr. Capitão Alfredo Pereira do Carmo, da Delegação da Intendência do Pôrto, que, segundo informações fidedignas, fez um circunstanciado relatório acerca das necessidades mais instantes do abastecimento do nosso Conselho.

Director do Jornal de Notícias

Na quarta-feira, à tarde, deu-nos o prazer da sua visita na nossa Redacção o nosso bom amigo e ilustre Director do nosso prezado colega *Jornal de Notícias*, do Pôrto, Sr. M. Pacheco de Miranda, que se fazia acompanhar de umas pessoas de família.

Muito gratos pela honrosa visita.

CONSELHOS

a um novo-rico

Não coma com os dedos

Para esse efeito há garfos, colheres, etc.

Tem razão: no pão pega-se com as mãos.

Complicado.

Com os dedos, pode, portanto, pegar nos garfos, nas cadeiras, num elefante.

E no seu rico dinheirinho.

Não vá para a roleta

Que tollice! Deu-lhe tanto trabalho — e tanto susto! — arranjar esses cobres e vai agora, como um anjinho, largar tudo na batota!

Não vê que, ali, quem ganha é sempre a bolinha que é assalariada da casa?

Com todos esses hábitos caros que você arranjou, o que lhe vai custar depois, quando tiver de passar sem manicure e Miami — a mim, a mim, ou antes: «à minha carteira, à minha carteira!...»

Diga à sua mulher

Diga à sua mulher que não ponha as jóias todas ao mesmo tempo. Não há-de ser exactamente no dia em que não leva a pulseira de rubis que ela vai encontrar as Pires, não é? O asar não havia de ser tão grande!

Olhe, diga-lhe também que... mas desculpe, não lhe posso dizer isto em público.

Ela que venha ter comigo e falaremos acerca de perfumes e adorno e de casa de banho para vista. E de outras coisas.

Aurora Jardim.

GAZETILHA

A coisa vai, com certeza!

A rapaziada é tesa e trabalha com vontade.

— Mais vale quem Deus ajuda, do que quem cedo madruga. — Afirma-se e é verdade.

As Feiras vão-se fazer, mas feiras para se ver, com festivais deslumbrantes...

Pelo que hão-de apreciar, até os velhos vão julgar que estão no tempo de dantes.

Só músicas, serão sete!

P'lo menos assim promete um prospecto que eu já li. E o que demais irá ser, quem contas saiba fazer, avalia-o por aí...

Mas impõe-se que ninguém deixe de receber bem quem a verba anda a auferir.

— Todo aquele que o fizer, Se a Comissão mo disser, 'té aqui o farei vir...

Há muitos que são *baírristas*, dão ao dente, dão nas vistas, enquanto os não procurar... Depois, engolem a treta, fazem horrível careta para umas croas largar.

Muito p'ra louvar seria, — eu até palmas daria! — que essa gente endinheirada procurasse a Comissão e lhe metesse na mão uma quantia abonada...

Poupar-lhe-ia assim os passos, pois os dias são escassos, as Feiras estão à porta. E é preciso todo o prazo p'ra recuperar o atraso, — p'ra dar vida a coisa morta.

BELGATOUR

D. Aurora Jardim

A tratar da sua saúde, esteve nas Pedras Salgadas, tendo regressado já ao Pôrto, a nossa ilustre Colaboradora, Senhora D. Aurora Jardim.

Continuam as adesões para o

CONCURSO DO VESTIDO DE CHITA

15 de Julho foi o dia escolhido para início da inscrição das concorrentes ao Concurso do Vestido de Chita. Logo, precisamente nesse dia, surgiram na nossa Redacção as primeiras três simpáticas costureiras a dar a sua franca e entusiástica adesão a esta ideia, que vai despertando energias e boas vontades de dia para dia, famosas a dizer de hora para hora.

Maria da Natividade Cardoso Almeida foi a primeira a afirmar-nos a sua presença ao Concurso, como não-lo havia prometido já. Depois vieram as meninas Maria Flávia da Silva, Maria da Conceição Martins, Alcina da Conceição Alves, Joaquina Machado, Maria Crisálida Martins da Silva, Ana Ferreira Faria e Maria Isabel Cardoso Macedo.

Todas nos fizeram perguntas e apresentaram alviteres. Com verdadeiro interesse, cheias de alegria, com muita esperança, todas queriam saber o dia da sua grande Festa e a relação dos prémios. Fomos até onde podíamos ir nas nossas respostas, mas prometemos que em breve tudo ficará esclarecido para conhecimento das pessoas que ao Concurso andam ligadas, para conhecimento do público que com a sua presença — nós o adivinhámos já — vai imprimir à Festa do Vestido de Chita o brilho de um acontecimento invulgar.

Outras costureiras vieram fazer a sua inscrição em dias seguintes, e a essas nos referiremos no próximo número, visto que, devido à grande falta de espaço com que hoje lutamos, a notícia tem de ser o mais resumida possível.

Além das firmas a que já tivemos ocasião de nos referir, outras deram também a sua adesão, oferecendo va-

riosos prémios. Foram elas: os Srs. A. Gomes, F.º & Sá (Ourivesaria Gomes), da Póvoa de Varzim, e Lima, David & C.ª, L.ª (A Moderna), desta cidade.

Já no próximo número, possivelmente, daremos a relação dos prémios que nos foram gentilmente oferecidos por aquelas duas importantes casas e bem assim pelas outras a que fizemos ligeira referência no nosso último número.

— A inscrição continua aberta na Redacção do nosso jornal, onde se prestam todos os esclarecimentos de que necessitem.

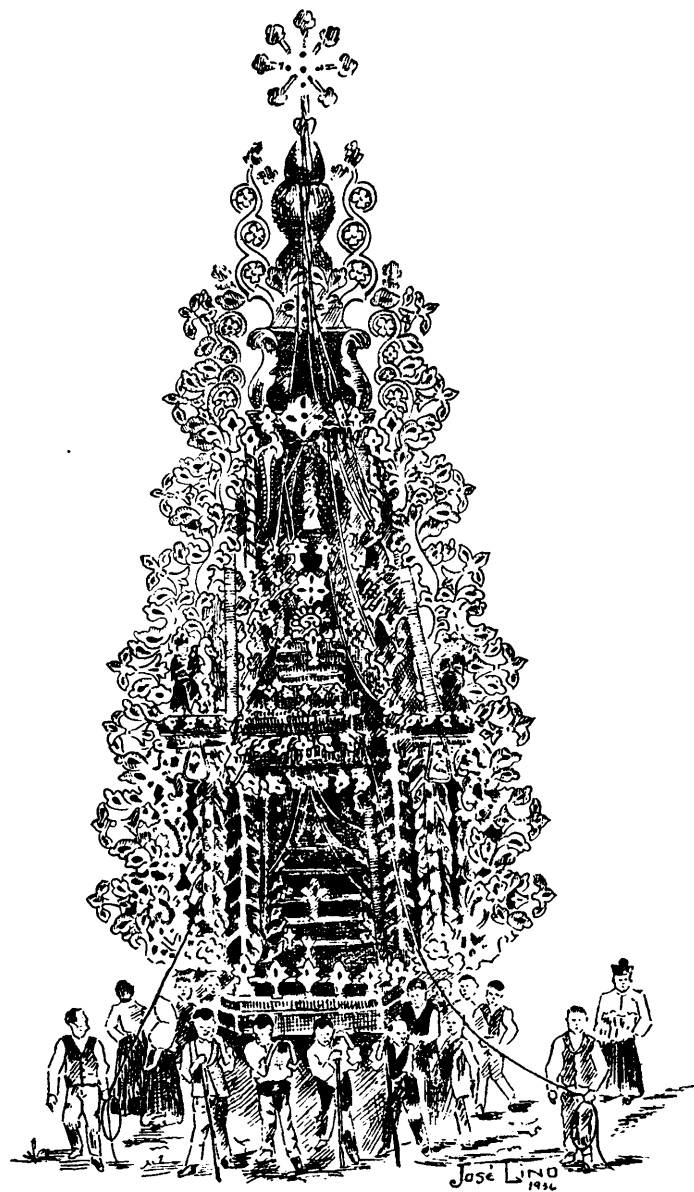
A antiga e estimada modista local, senhora D. Rosa Maurício, apresenta este ano ao Concurso algumas das costureiras do seu atelier, pois recebemos já a sua adesão. Sabemos que da mesma forma vão proceder a senhora D. Ismênia de Matos e outras consideradas modistas de Guimarães. Assim, com a colaboração de todos e muito principalmente das senhoras modistas e dos conceituados comerciantes, não resta dúvida que a Festa do Concurso do Vestido de Chita será grandiosa.

No Jardim Público, e por intermédio de poderosos alto-falantes, o nosso bom amigo Sr. João Abreu, proprietário da Cabine Sonora, continua, todas as noites, a transmitir instruções acerca do Concurso.

E no modelar TEATRO JORDÃO, com a costumada e cativante concordância da sua Empresa, tem-se exibido nas sessões, exibindo-se hoje novamente, o filme *Vestido de Chita*, propriedade do nosso ilustre colega *Jornal de Notícias*, do Pôrto.

Evocando a Ronda de S. Tiago em Santa Marinha da Costa

Julho, nos fins, a terra a bastar-se e a prometer sol alto, o azul ainda mais alto, e as moçoilas, de colete bordado a vermelho sobre a farta camisa de estopa, a oferecerem a "al-fádega", romaria fora, entretanto que profusão e alagando a toalha de rendas, se acotovelavam a rósca de pão de ló, os sequilhos, o bolinhol, as palmilhas, os doces cobertos, os rosquilhos, as paciências e os cacetes, Cégnetas de arribação, zigue zaguean-



os andores aparecem, dêste e daquele caminho, entre a farraparia gigante e zebreada de cobre, dos "enforcados".

Montões de cabeçoras verdes de melancia. Toldos sem fim, e em quatro águas, das tascas que alçaram a pipa e vendem os bolinhos, o bacalhau doirado e o pão trigueiro de quatro cantos. Lençóis arrendados, forrando as paredes do escadório joanino do Mosteiro, com suas fiadas de flores de papel, emplumadas umas, outras reluzentes de palhões, e onde a quadra popular languidece os olhos das raparigas pimponas que forasteiram. Longos e multiplicados tabuleiros de doçaria, sobre os quais, em

do a rabeca e a viola francesa, em toques de "ordinários", e diálogos de maroteira, para que se hipnotiza a bascabada que circunda as tascas, de infusa branca a pender e a babar-se de puro sangue acidulado e roxo...

Uma labareda agitada por um intenso vento de alegria, entre que não grita corneta de mala-posta ou rincha desta travada, arruados festivos em fora, até lá cima, à Igreja grande, onde os sinos do antigo Mosteiro, temperados de ouro, tangem repiques cuja decora embalsama o ar e tem seu quê de saudade musicalmente eternizada...

Andores, à ronda do S. Tiago, vêm

As Festas e Feiras Francas de S. Gualter

vão ser revestidas de muito brilho

A Comissão de baírristas vimaranenses que tomou sobre seus ombros o pesado encargo de levar a efeito, ainda este ano, nos dias 5, 6 e 7 de Agosto próximo, não obstante lutar com enorme falta de tempo para isso, as **Feiras Francas e Festas de S. Gualter**, está a trabalhar activamente, auxiliada por outros elementos que agregou a si, e encontra-se possuída do maior entusiasmo, demais que tem encontrado por parte de quasi todos os vimaranenses o mais franco e animador acolhimento. E dizemos por parte de quasi todos os vimaranenses porque, segundo ouvimos dizer, surgiram, embora em número reduzidíssimo — felizmente — as costumadas surpresas... — as lamúrias, os conselhos, as negativas formais afinal, dos empatas, dos inúteis, dos maus vimaranenses.

Felizmente, porém, como acima dizemos, que tais excepções foram pouquíssimas, e quasi até se não daria por elas, se não viessem de onde vieram. Mas, adiante. Vamos ter, leitores amigos, festas dignas de atrair a atenção de todos nós e os olhares da gente de fora.

O programa vai ser publicado em breve. Está quasi

Agradecimento

Os Pais, Irmãos e demais Família do saudoso e inesquecível **José Ribeiro da Silva Xavier**, profundamente sensibilizados pelas atenções que fôdas as pessoas lhes dispensaram, assistindo à missa celebrada na Basílica de S. Pedro, em 22 deste mês, em comemoração do 1.º aniversário do seu falecimento, vêm, pelo presente, festejar-lhes, publicamente, o seu eterno reconhecimento.

Guimarães, 23 de Julho de 1944.

COMPANHIA DE SEGUROS "IMPÉRIO,"

Seguros contra fogo, acidentes pessoais, no trabalho, marítimos, etc.

AGENCIA SOUSA & FERREIRA, L. DA
L. 28 de Maio, 7-11
GUIMARÃIS

Beneficência do «Noticias»

Transporte. 1.299\$00
Para os nossos pobres-inhos recebemos de J. V., numa festa natalícia. 100\$00 (*)
A transportar. 1.399\$00

(*) Conforme desejos manifestados, contemplámos com este donativo 4 famílias necessitadas, a 25\$00 cada. Em nome delas, o nosso agradecimento ao generoso benfeitor.

DESPORTO

Na sede do Vitória encontra-se aberta a inscrição para todos os rapazes que desejem praticar futebol e participar no campeonato de Juniores.

Todos que estejam nas condições regulamentares passarão a receber ensinamentos ministrados pelo treinador do Vitória, Sr. Alberto Augusto, que já iniciou os trabalhos para esse fim.

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Delfim de Guimarães — No dia 29 do corrente passa o aniversário natalício deste nosso querido amigo e distinto colaborador, a quem queremos abraçar desde já, muito sinceramente a um tempo que lhe auguramos as prosperidades de que é bem merecedor.

Oxalá de daqui a muitos anos o possamos abraçar, sempre com a melhor saúde e aquela boa disposição que lhe conhecemos desde há muito, em companhia de sua ex.^{ma} Espôsa.

Fazem anos:

No dia 24, o nosso prezado amigo sr. **António Bourbon do Amaral**; no dia 26, o nosso amigo sr. **António da Costa Guimarães**; no dia 27, as senhoras **D. Maria José Ribeiro Jordão**, esposa do nosso prezado amigo sr. **Francisco Lage Jordão**, e **D. Docinda Helena Queiros Fernandes**, esposa do nosso bom amigo sr. **João Fernandes**; no dia 28, a senhora **D. Raquel da Silva Correia Costa**, esposa do nosso prezado amigo e conceituado comerciante no Pôrto, sr. **Francisco Alberto Costa**, e o também nosso prezado amigo sr. **Manuel Francisco Ribeiro**, de Lisboa; no dia 31, o nosso prezado amigo e estimado treinador do Vitória Sport Club, sr. **Alberto Augusto**.

A todas as senhoras e cavalheiros apresenta «Noticias de Guimarães», os seus melhores cumprimentos de felicitações.

Faz anos no dia 29 o sr. **José Faria de Almeida**, conceituado comerciante em Santo Tirso, a quem igualmente felicitamos.

Partidas e chegadas
Em casa de seus pais, no Beringel, tem estado o nosso ilustre confratão sr. **Dr. João Carlos de Sousa Vaz Vieira**.

— Regressou de Lisboa a Leiria, onde é distinto Comandante Militar e Chefe do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 7, o nosso prezado amigo e ilustre oficial do Exército sr.

possuidores das melhores qualidades para a constituição de um lar feliz.

Apresentamos-lhes por isso e desde já os nossos cumprimentos com os melhores votos de infundidas venturas.

— Para o sr. **Eduardo Martins** foi pedida em casamento, por seus pais, a galante menina **Maria Teresa Pires Leite**, filha do sr. **João da Costa Oliveira** e de sua Espôsa.

Desejamos-lhes muitas felicidades.

Casamentos

Na Vila-Praia de Ancora realizou-se, na semana finda, com a maior solenidade, o casamento da gentilíssima **Senhora D. Maria Elisa M. Cardoso**, filha do distinto Chefe da Secção de Finanças deste concelho e nosso bom amigo sr. **Luis Augusto Cardoso** e de sua esposa a senhora **D. Laura de J. N. Cardoso**, com o ilustre médico portuense sr. **Dr. Luis de Matos Ferreira**, filho do abastado proprietário e conceituado industrial sr. **Manuel Joaquim Ferreira** e de sua dedicada esposa a senhora **D. Júlia de Matos Ferreira**, tendo sido celebrante o digno Arcipreste de Caminha Rev. **Domingos Amorim**, que dirigiu aos nubentes ama brilhante alocução alusiva ao acto.

Os noivos, que vão fixar residência no Pôrto e pertencem a duas famílias muito distintas, seguiram, após a cerimónia nupcial, em viagem para o sul do país.

Noticias de Guimarães deseja-lhes as maiores felicidades e apresenta respeitosos cumprimentos a suas famílias.

— Na igreja paroquial de S. Romão de Mesão-Frio celebrou-se, ontem, na maior intimidade, o enlace matrimonial da gentil vimaranense **Senhora D. Maria Madalena de Carvalho Jacinto**, prenada filha do conceituado industrial e capitalista e nosso prezado amigo sr. **José Jacinto Júnior** e de sua Espôsa a senhora **D. Madalena de Jesus da Costa Carvalho**, com o nosso prezado amigo e distinto professor da Escola Industrial e Comercial «Francisco de Holanda», desta cidade, sr. **Dr. Daniel Nunes de Sá**.

Após a cerimónia religiosa foi servido, na residência dos pais da noiva, no Canto, um delicado copo de água a todos os convidados, dando isso ensejo à troca de afectuosos brindes.

Aos noivos desejamos as maiores prosperidades, apresentando-lhes, bem como a suas famílias, os nossos cumprimentos.

Diversas Noticias

Câmara Municipal
A Câmara, em sua reunião de 6.ª feira, tomou as seguintes deliberações:

Substituir, a partir do ano de 1945 a cobrança dos impostos indirectos, no próximo ano, pelas percentagens de 45,10 e 45 % sobre a contribuição industrial dos grupos A B C, ao abrigo do artigo 711, do Código Administrativo, por ter sido autorizado, por despacho do Sr. Sub-Secretário de Estado das Finanças, de 30 de Junho findo; conceder à Junta de Freguesia de Aباção (S. Tomé), deste concelho, os poderes necessários para, nos termos do artigo 755, do Código Administrativo, proceder à cobrança e aplicação do produto do Imposto de Trabalho, respeitante ao corrente ano, para melhoramentos de caminhos e cemitério, daquela freguesia; conceder trinta dias de licença ao vereador Sr. Sá e Melo, a principiar em 20 do corrente mês.

Este mesmo vereador, interpretando o sentir de vários vizelenses, propõe que a Câmara preste assistência técnica, sem qualquer outro encargo, para a abertura duma rua, a partir da Rua Joaquim de Freitas Ribeiro de Faria, terminando no caminho Carral, do lugar do Mourisco à Cruz Caída, tendo sido aprovado por unanimidade.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

Irmã Hospitaleira Maria Amélia Vieira
No Hospital Geral de Santo António, finou-se, com 67 anos, a irmã hospitaleira **Maria Amélia Vieira**, natural de S. Mamede de Ventosa, Tôrres Vedras, a qual exerceu durante muitos anos com larga proficiência e zelo o lugar de Directora do Asilo de Inválidos.

O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, na Igreja de Santo António dos Capuchos.

Após cruciantes e demorados sofrimentos, finou-se, na sua casa, na freguesia da Costa, o Sr. **Augusto Fernandes**, de avançada idade, que exerceu, nesta cidade e em Famalicão, o cargo de Chefe dos Correios e Telégrafos. Era muito considerada pelo seu belo carácter.

Foram muito concorridas as missas que, comemorando o 30.º dia do 1.º aniversário, do falecimento dos saudosos Srs. **António Leite**, gerente da Fábrica de Roldes, L.d.ª e **José Ribeiro da Silva Xavier**, inolvidável estudante de engenharia, se celebraram ante ontem, respectivamente, na Igreja da Misericórdia e na Basílica de S. Pedro.

Francisco M. Teixeira Duarte
Amanhã, 2.ª feira, às 8 30 horas, na Basílica de S. Pedro, celebrar-se-á a missa do 30.º dia por alma do nosso saudoso amigo Sr. **Francisco Manuel Teixeira Duarte**.

Encontra-se de luto, pela morte de uma sua sobrinha, ocorrida em Braga, o Chefe da P. S. P., Sr. **Francisco Correia**, a quem, por isso, apresentamos sentidas condolências.

Vida Católica
Irmadade de Santa Ana — A Irmadade de Santa Ana erecta na Igreja de S. Francisco, manda celebrar a sua missa estatutária em honra da sua Padroeira, na Capela da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, pelas 7 horas, no próximo dia 26 do corrente.

Roubo de colchas de seda e algodão, no valor de 7.000\$00
Apresentou queixa na P. S. P., desta cidade, **António Ferreira**, residente no lugar do Pevidém, deste concelho, pelo furto de 62 colchas de seda e 25 de algodão.

A polícia iniciou logo as necessárias diligências, tendo dado com o fio da meada, pelo que capturou alguns indivíduos.

Grémio da Lavoura
Por despacho de 11 do corrente do Sr. Sub-Secretário de Estado das Corporações e Previdência Social, foi confirmada a eleição da Direcção do Grémio da Lavoura de Guimarães para o triénio de 1944/46, com a seguinte composição: Efectivos: — Cap. **José Maria Pereira Leite** de Magalhães e Couto, **João Maria Rodrigues Martins** da Costa e **José Ribeiro Moreira** de Sá e Melo. Subs-

titutos: — **Dr. José Maria P. de Castro Ferreira**, **António José Pereira de Lima** e **Francisco Lopes de Matos Chaves**.

Pelo ensino

Os exames de Admissão ao Liceu realizam-se nos dias abaixo indicados e com o seguinte horário: Dia 24, desenho, às 9 horas; aritmética e geometria, às 10. Dia 25, geografia, às 9 horas; história, às 10. Dia 26, ditado, às 9 horas; análise, às 9,40; redacção, às 10,40.

Requereram exame 138 candidatos.

Legado

As Mesas Administrativas da Irmadade dos Santos Passos e da V. O. T. de S. Francisco, cumprindo o legado instituído pelo falecido Comendador **Manuel José Teixeira**, mandaram celebrar: — Aquela, uma missa cantada em honra de N. S.ª da Consolação, que se venera na sua igreja; e esta, na sua capela, um Ofício Defunctorum.

S. Cristóvão

Conforme programa a que demos publicidade, realizaram-se ontem e estão a decorrer hoje, na Penha, as Festas em louvor de S. Cristóvão, promovidas pelos nossos motoristas

Pela Policia

A firma **Domingos Alves Machado & C.ª**, desta cidade, queixou-se à polícia contra **José de Oliveira Júnior**, por furto de sucata de ferro fundido, no valor de 300\$00, suspeitando a mesma firma que o autor do roubo fosse induzido por operários da mesma fábrica.

Os artigos furtados, e que constam da queixa apresentada, já foram encontrados, em busca que a polícia passou.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia **Barbosa**, ao Largo do Tournal.

Contribuir para a conclusão do Santuário Eucarístico da Penha, é dever de todos os vimaranenses!

TEATRO JORDÃO

Domingo, 23
Às 15 e às 21,30 horas

SONJA HEWIE na mais encantadora, deslumbrante e luxuosa das comédias musicadas - RAPSÓDIA BRANCA -

Com um elenco grandioso, centenas de girls e a GRANDE ORQUESTRA WOODY HERMAN

QUINTA-FEIRA, 27, ÀS 21,30 HORAS:

O mais hilariante filme de aventuras que se pode imaginar: ABOTT e COSTELLO "COWBOYS," MUITA MÚSICA! MUITA CANÇÃO! MUITA GARGALHADA!

FRIGORÍFICOS

Adquira já o seu FRIGORÍFICO para que no verão e sempre possa gozar das vantagens de ter Comidas sãs e Bebidas frescas

Vendas a Prestações

Peça catálogo ou visite as nossas Exposições.

Electrolux Limitada

Praça da Liberdade, 123 — PORTO

Representante em Guimarães:

Amadeu C. Penafort, L. da

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

CASA CHAFARICA (REGISTADA)

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos VINHOS BORGES & IRMÃO

Revendedor da Sociedade de Produtos LACTEOS SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Chás — Papelaria — Perfumarias Merceria fina Colonial. Sortido completo em Miudezas. Armazém de Merceria anexo de Francisco Pereira da Silva Quintas

A IGREJA DE S. JOSÉ da Póvoa de Varzim e a Colónia balnear

Sendo a igreja de S. José a que mais perto está da praia, é esta a preferida pelos banhistas para todos os actos do culto.

A respectiva Confraria resolveu atender as sugestões que várias vezes lhe têm sido apresentadas, procurando um local apropriado, e mandando elaborar o projecto dum templo mais amplo, de modo a poder acolher todos os fiéis em condições de bem estar.

Tendo em atenção o motivo determinante da obra, que é servir a Colónia balnear, o local a escolher deve ser próximo à praia e num ponto de convergência de ruas ou largos, para facilitar o seu acesso. Como essas condições se verificam no ponto onde está a actual igreja, ali mesmo se deve levantar a nova.

Para remediar a falta de terreno suficiente, uma única solução se apresentava — mudar a residência paroquial dentro do mesmo local.

Assim se fez, depois de exposto o problema a Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Primaz, que aprovou os projectos elaborados para as duas construções, aconselhando que não se fizesse esperar a sua execução, e abençoando todos os que, directa ou indirectamente, nela colaborarem.

Balango — Não se julgue que a Confraria se aventurou temerariamente a obras tão dispendiosas, sem ter feito o balanço das dificuldades a vencer. Se assim o resolveu, foi por ter reconhecido sua premente necessidade, e porque confia na promessa e generosidade dos inúmeros devotos de S. José, sobretudo da Colónia balnear, por causa de quem a obra é feita, e que de há muito lhe vem intimando tal empresa.

A Confraria conta também com a

Póvoa, crente e bairrista, que deve orgulhar-se de mais um monumento que fica a atestar aos vindouros a sua fé inabalável e agradecida.

E' por certo arrojada a obra que se projecta, mas não ficará em meio, se todos os interessados na sua construção, porque dela carecem, ou porque são devotos de S. José, lhe destinarem uma esmola.

Juro que a Confraria paga: — As obras iniciaram-se pela construção da Residência paroquial, para conseguir espaço e arrumar material, e prosseguirão com a construção da Igreja — meta principal a atingir.

A Confraria deposita nas mãos de S. José as quantias recebidas, pedindo-lhe protecção especial para os que a ajudarem erguer em sua honra um majestoso templo — penhor de reconhecida devoção.

As palavras que acabam de se ler foram extraídas duma pagela que a Confraria de S. José vem espalhando para a colheita de esmolas destinadas às obras da sua Igreja.

Inserimo-las aqui, porque elas interessam à numerosa colónia balnear vimaranense que frequenta aquela praia da Póvoa de Varzim.

Temos a certeza de que os nossos confratãos não se deixarão vencer em generosidade para um melhoramento que em grande parte lhes vai utilizar.

CASIMIRO SOARES SOLICITADOR Largo Conselheiro João Franco, 12 Guimarães

Anunciar no «Noticias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

ANÚNCIO

Por escritura de 22 de Maio de 1944, lavrada no respectivo livro n.º 511, a fls. 47 e seguintes, do cartório do notário da comarca e secretaria notarial de Guimarães bacharel Júlio da Fonte Magalhães, foi constituída entre os sócios José Gomes de Sousa, Joaquim de Almeida Freitas, solteiros, maiores, e António da Cunha Andrade, casado, todos da freguesia de Moreira de Cónegos, desta comarca, uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, sob as cláusulas seguintes:

1.ª

A sociedade adopta a denominação Centro Comercial Moreirense, Limitada, ter a sua sede e estabelecimento na freguesia de Moreira de Cónegos, desta comarca e no lugar da Cuca, sendo feita por prazo indeterminado, contando-se o seu começo desde hoje, e é seu objecto o comércio de tecidos por junto e a retalho, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo em que os sócios venham a concordar e não seja proibida por lei.

2.ª

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de 100.000,00, integralmente subscrito e dividido em três cotas, sendo duas de 40.000,00 cada, e cada uma destas pertencentes aos sócios José Gomes de Sousa e Joaquim de Almeida Freitas, e sendo a outra de 20.000,00, esta pertencente ao sócio António da Cunha Andrade.

3.ª

A gerência social, dispensada de caução, fica afecta a todos os sócios.
§ 1.º Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos sócios, mas os que envolvam obrigação ou responsabilidade para a sociedade só terão validade quando assinados por dois dos sócios.
§ 2.º É expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade por actos ou documentos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente fianças, abonações ou letras de favor, respondendo o contraventor por todas as obrigações que assim tiver assumido, além de ter de indemnizar a sociedade por todos os prejuízos que lhe venha a ocasionar, não podendo também nenhum dos sócios exercer individualmente ou noutra sociedade os ramos de comércio explorados por esta.

4.ª

Não serão exigíveis prestações suplementares, mas qualquer dos sócios poderá fazer a caixa social os suprimentos de que ela carecer, nas condições que em assembleia geral forem deliberadas.

5.ª

É livremente permitida a cessão e divisão de cotas entre os sócios, mas a estranhos nenhum deles poderá ceder a sua cota, no todo ou em parte, sem autorização dos outros sócios, dada por escrito.

6.ª

Anualmente será dado um balanço, com a data de 31 de Dezembro, devendo os lucros líquidos nele apurados, depois de retirada a percentagem, não inferior a 5 por cento, para fundo de reserva legal, ser divididos pelos sócios na proporção das suas cotas, termos em que por eles serão suportados os prejuízos, havendo-os.

7.ª

Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade subsistirá com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou representantes legais do interdição, se



JOSE DE MELLO & CIA

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO,
IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67
PORTO

CASA FUNDADA EM 1888

TELEFONES { Escritório, 73
e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Fabricantes
e **Negociantes estrangeiros e nacionais**

todos nisto acordarem, devendo os ditos herdeiros escolher um de entre si que os represente a todos. Se os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdição não quiserem continuar na sociedade, receberão dos restantes o que se apurar pertencer-lhes por meio de um balanço então a fazer, sendo o pagamento feito no prazo de um ano, a contar do falecimento ou interdição, e em três prestações quadrimestrais e iguais, sendo esse pagamento representado por letras aceites pelos restantes sócios e garantidas com fiador idóneo, se for exigido.

8.ª

A sociedade dissolve-se nos mais casos legais e todos os sócios serão liquidatários pela forma que venha a ser estabelecida, e, na falta de acordo, ou quando mais de um sócio quiser ficar com o estabelecimento, será este, com o seu activo e passivo, adjudicado àquele que melhores vantagens e garantias oferecer em licitação verbal só entre eles.

9.ª

Sempre que a lei não prescreva prazos e formalidades especiais, as assembleias gerais serão convocadas por meio de carta registada aos sócios, com a antecedência de cinco dias pelo menos.

10.ª

Em tudo o mais que fica omissão regularão as disposições legais aplicáveis e as deliberações dos sócios legalmente tomadas e constantes das respectivas actas.

Guimarães, 27 de Maio de 1944. — O Ajudante da Secretaria Notarial, *Martinho da Silva*. (673)

Aos srs. Agricultores e Proprietários

Enxertador de videiras de borbulha com grande prática e experiência, oferece os seus serviços. Os enxertos podem ser vistos na propriedade do Cavalinho — Vila Flor, desta cidade. 668

JOAQUIM RIBEIRO
— Lugar da Almunha —
SOUTO — S. SALVADOR

Pianos usados

em perfeito estado de novos
VENDEM-SE
Informa: Rua de Alcobaça, 17
654 — Guimarães —

Primeiro andar

Toma-se de arrendamento, tão central quanto possível, para instalação da Secretaria Notarial. 656

DECLARAÇÃO

A viúva do saudoso Manuel Gonçalves, vem participar ao público e a todos os seus Ex.ªs fregueses, que continua com o seu estabelecimento à Rua da República, onde espera as suas estimadas ordens. 666

Notícias de Guimarães n.º 651-23-7-944



COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

EDITOS DE 20 DIAS

2.ª publicação

Na segunda secção da Secretaria Judicial desta comarca, pendem uns autos de Execução ordinária proposta por António José Gomes de Oliveira, casado, proprietário, da freguesia de Delães, comarca de Vila Nova de Famalicão, contra Francisco Lopes de Oliveira, viúvo, proprietário, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, tendo tido em Portugal a sua última residência na freguesia de Santa Maria de Airão, desta comarca, para pagamento da quantia de 24.000,00, jurqs, custas e procuradoria. Pelo que e pelos presentes editos de vinte dias, que começarão a contar-se da publicação do segundo e último anúncio, ficam citados os credores desconhecidos do executado, para virem à execução deduzir os seus direitos no prazo de dez dias, posterior ao dos mesmos editos.

Guimarães, 5 de Julho de mil novecentos quarenta e quatro.

O Chefe da 2.ª Secção,
Serafim José Pereira Rodrigues.

Verifiquei.
O Juiz de Direito, 661
João Leal.

DO CONCELHO

De Vizela

Vizela está a passar os seus dias grandes, isto é um facto. Movimento, alegria, música, não faltando as mais lindas damas.

No passado domingo foi formidável de movimento e de imprevistos. Com a temperatura elevada que fez, grande quantidade de passantes fizeram verdadeiras raias às garrafeiras, dando em todas as casas da vila grande movimento. Alguns, devido ao calor e à quantidade de vinho da tabela, deram finalmente origem a grandes correrias, motivando uma desordem, que podia ter causado vítimas. Graças à intervenção da G. N. R., foi possível serenar um pouco, mas mesmo assim ficaram alguns feridos com facadas, entre eles António Mendes Fernandes, desta vila, o qual recebeu tratamento no Hospital, pois uma das facadas podia ter sido fatal. O agressor conseguiu fugir e segundo nos consta voltou a fazer zangar numa taberna dessa cidade. Para futuro recomendamos a esse senhor, que mesmo da tabela é preciso ter cuidado para não fazer cenas tão feias.

Entrou no gozo de 30 dias de licença o Sr. José Ribeiro de Sá e Mello, digníssimo vereador desta vila.

Visitou esta vila, no passado domingo, um grupo excursionista do Porto, "Os Carecas e Peludos", a quem os vizelenses deram a mais franca camaradagem. — C.

Vende-se

Motor para regar, de 3 HP e 100 a 120 metros de tubo galvanizado de 2 polegadas.
Nesta Redacção se informa. 660

PESQUISADOR DE ÁGUAS

Encontra-se em Ronfe nos dias 24 e 25 do corrente, a servir os seus clientes. Prestam informações José Lopes Cardoso (Ermida) e Armindo Ferreira — Ronfe. 679

A MULHER ELEGANTE APRECIA OS SAPATOS

SAPATARIA VIMARANENSE

78, Rua da República, 82
GUIMARÃIS

Esta casa é depositária do afamado CALÇADO SUPERIUS

Visitem as suas EXPOSIÇÕES!

Inteirom-se dos seus preços e da óptima qualidade do seu fabrico.

ÁGUA DA CURIA

SULFATADA CÁLCICA E MAGNEZIANA
SEMELHANTE À AFAMADA ÁGUA DE VITELL

Se V. Ex.ªs precisam usar esta deliciosa água medicinal
PEÇAM AO AGENTE EM GUIMARÃIS!

JOSÉ TEIXEIRA
Telefone n.º 4178



NOTÍCIAS DO EPISTA
SECCÃO CHARADÍSTICA
dirigida por Lusbel.

6.º Almôço de Confraternização

Por um lapso de que nos penitenciamos e que julgamos ter sido notado facilmente pelos nossos prezados colaboradores, dissemos que a nossa projectada festa se efectuará no dia 29 de Agosto próximo, quando na verdade é no dia 27, que é o domingo imediato ao dia 22, data comemorativa do primeiro número do "Notícias do Eipista", que nessa festa se comemorará.

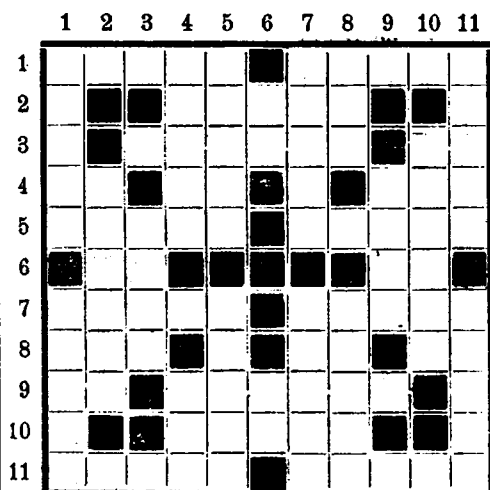
Estamos ainda longe desse dia, é certo, mas para nossa melhor orientação, seria conveniente que os nossos estimados Amigos e Colaboradores que nos queiram dar a honra e o prazer da sua amável companhia a este acto comemorativo, se fôsem manifestando e inscrevendo.

Como fomos dizendo, a escolha de Vizela parece ter agradado e, sendo assim e porque a risonha estância termal reúne em si os requisitos indispensáveis para que tenhamos um dia cheio de agrado e bem estar e tendo ainda a servi-la combóios ascendentes e descendentes a horas mais ou menos convenientes, tudo leva a crer que a nossa 6.ª festa, como as anteriores, constituirá uma boa jornada de propaganda da Arte Edípica, onde se evidenciará a Aliança do Recreio com a Amizade.

Esperamos indicar num dos próximos números, o programa da festa e indicar também as primeiras inscrições.

Palavras Cruzadas

N.º 105 Ao "P. de Inkis", sem maldade...



ENUNCIADO:

HORIZONTAIS: 1 — Ferida na dianteira das curvas e na traseira dos braços da cavaldura; ave aquática brasileira. 2 — Género de leguminosas papilionáceas. 3 — Arbusto também conhecido pelo nome de brincos-de-princesa; figura. 4 — Nota musical; parte mais larga e carnuda da perna das reses; pron. pes. 5 — Língua vernácula indiana (pl.); inspirado por Deus. 6 — Pref. que significa "movimento"; pref. que significa "aumento". 7 — Cada um dos pontos arredondados que matizam certos órgãos; cada uma das belíssimas virgens que, segundo o Alcorão, hão-de desposar os crentes no paraíso maçulmano (pl.). 8 — Diz-se do cavalo manhoso e espantadizo; ao mesmo tempo; interj. (que designa dor). 9 — Progredia; peixe de Portugal (pl.). 10 — Missa anual para enfração (pl.). 11 — Acepepe da massa de feijão, pimenta e pizierium; género de aracúdeos.

VERTICAIS: 1 — Cavidade ornamental em arquitectura; membro duma heresia do século II, que considerava a serpente como símbolo do Messias. 2 — Nome comum a três espécies de galináceos. 3 — Tipo eterno do que existe, na filosofia platónica. 4 — Pássaro tenuirostro; grande quantidade dum líquido qualquer. 5 — Armação de costelas e ilhargas; ulceração da membrana das fossas nasais, e que exala mau cheiro. 6 — Aqueles; nota musical. 7 — Penualta de arribação; próprio de senhor. 8 — Corda de reboque; qualquer doença das vias urinárias. 9 — Fluido hipotético, com que alguns físicos explicam os fenómenos do calor e da luz. 10 — Impossibilidade patológica da leitura em indivíduos que sabem ler e não tenham perdido a visão. 11 — A-fio; géuio do ar na mitologia céltica e germânica da Idade-Média.

FERACA (Guimarães).

PRÊMIO: "A dama das Camélias", de Alexandre Dumas.

CORTEZIAS: "Gildo", distinto cruzadista portnense que pela primeira vez nos honrou com a gentileza da sua colaboração, corresponde plena e rapidamente à dedicatória do confrade "Pacatão", limpado n.º 100.

— O problema n.º 101 foi decifrado por: Gildo, Alvarinto, Laruce e Pacatão.

— Ao n.º 102, a prémio, concorrem: Quico, Oleber, Maraca, Alvarinto, Laruce e Pacatão.

Cada decifrador entra com 14 números para o sorteio que será regulado pelo primeiro prémio da lotaria de 28 do corrente, servindo de base os dois últimos algarismos.

Pedro da Silva Freitas

CHAFARICA
11 — Rua de Santo António — 13
Telef. 4221 End. Tel. PERFEITAS

DEPÓSITO DE TABACOS E FÓSFOROS

— Vendas por Grosso e a Retalho —

Sortido completo em Chás e Perfumarias.
— Papelaria e Objectos de Escritório —

AGENTE DA CASA DA SORTE

Lotarias para fôdas as extracções.
■ Descontos a Revendedores. ■

PAPÉIS ENVELOPES

para embalagens de fôdas as qualidades

Serviços Tipográficos

TINTAS de escrever e todos os artigos de papelaria, por junto e a retalho

NINGUÉM compre sem consultar a casa que vende mais barato e em melhores condições

Casa das Novidades

Francisco Ribeiro de Castro
Rua da República — GUIMARÃIS Telef. 4350